

DOCÊNCIA E SEUS DESAFIOS: O PAPEL DO PROGRAMA PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM BIOLOGIA

Carlos Danilo de Oliveira Pires (Universidade Federal de Santa Catarina – CAPES)
Alviani Terezinha Kunzler Cardoso (Universidade Federal de Santa Catarina – CAPES)
Maiara Hayata (Universidade Federal de Santa Catarina – CAPES)
Laidequer Táboas (Universidade Federal de Santa Catarina – CAPES)

Introdução

O ato de ensinar é regado por desafios, rupturas e resistências, erros e tentativas, frustrações e êxitos, no qual cabe ao professor ancorar-se na ciência da educação, considerando todos os procedimentos adequados do ponto de vista teórico-metodológico. Portanto, preparar o docente para ensinar implica diretamente prepará-lo para refletir sobre o próprio ensino, estabelecendo uma efetiva relação entre teoria e prática.

Segundo Huberman (1995), a entrada na docência é marcada pelo aspecto da ‘sobrevivência’ e da ‘descoberta’. A ‘sobrevivência’ seria o ‘choque com a realidade’, onde Veenman (1984 apud ESTEVE, 1995, p.109) define como: “(...) o colapso das ideias missionárias forjadas durante o curso de formação de professores, em virtude da dura realidade da vida cotidiana na sala de aula”, já a ‘descoberta’ pode ser entendida segundo Sartori (2011): ‘(...) o conhecimento da realidade constitui pressuposto essencial à inserção no contexto socioeducacional e ao exercício da docência’. A sensação de formação limitada, o choque de realidade e a complexidade das relações são aspectos marcantes no processo inicial do profissional docente.

Diante dessa realidade complexa, muitas vezes o professor duvida de sua competência, sente-se um estranho no ambiente escolar, e muitos acabam desistindo de sua profissão. Essa desistência acaba sendo fruto de uma formação inicial onde o licenciando nunca teve a oportunidade de vivenciar e conhecer o ambiente escolar, por isso, projetos de iniciação à docência devem fazer parte dos cursos de licenciatura, como uma etapa importante no processo de ‘aprender a ser professor’.

Com base nisso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), surgiu a fim de valorizar e incentivar o magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura à inserção na realidade escolar e a vivência de experiências metodológicas e práticas docentes, possibilitando uma melhor formação do profissional docente.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) através do curso de Ciências Biológicas incorporou o PIBID em 2008 e o mantém até os dias de hoje, com o propósito de promover: a qualidade e valorização das práticas escolares; o incentivo a iniciação à docência; a valorização do magistério; aproximação entre educação superior e educação básica; a articulação entre teoria e prática elevando a qualidade das ações acadêmicas.

Em 2011 os licenciandos do curso de Ciências Biológicas através do edital N° 001/2011/CAPES, renovaram o programa anterior (2009-2010). O subprojeto de Ciências Biológicas, 'Bio PIBID', edital 2011, atua nas Escolas de Educação Básica Getúlio Vargas e Padre Anchieta, situadas respectivamente, no bairro Saco dos Limões e Agrônômica, Florianópolis. O subprojeto conta com doze bolsistas (seis em cada escola), e suas atuações variam desde o acompanhamento em sala de aula das turmas do ensino fundamental e médio a outras atividades. Seus principais propósitos são: vivência do ambiente escolar, reconhecendo as dificuldades e potencialidades para a atuação de um professor de Biologia do Ensino Médio; reconhecimento da importância da relação de troca mútua entre a Universidade e as Escolas do Ensino Básico; uso da contextualização dos conteúdos como referencial básico nas atividades, considerando-a como um processo em que os alunos venham a conhecer o mundo em que vivem; o estreitamento das relações com os professores de outras disciplinas, entre outros.

Considerando os propósitos do PIBID e do subprojeto de Ciências Biológica (edital 2011) o presente trabalho tem como objetivo discutir a importância do programa na formação inicial de licenciandos em Ciências Biológicas em uma escola da rede pública estadual de Santa Catarina.

Metodologia

O subprojeto de Ciências Biológicas (edital 2011), em vigor, atua na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas, situada no bairro Saco dos Limões, Florianópolis. A iniciação a docência ocorre com seis bolsistas e estes atuam no acompanhamento de turmas do ensino médio (contemplando o primeiro ano do ensino médio inovador, segundos e terceiros anos), além de turmas do ensino fundamental.

As atividades realizadas pelos bolsistas envolveram o ambiente escolar, o social e o acadêmico, a fim de possibilitar uma maior interdisciplinaridade de conteúdo e uma maior relação teórico-prática através da vivência.

Estas atividades foram: o uso do laboratório, a realização de palestras sobre vestibular, realização de eventos científico-culturais, visitas a universidade, mostra de projetos temáticos e acompanhamento em sala de aula. É importante ressaltar que todas as atividades realizadas foram planejadas com base no programa de ensino do professor supervisor.

Para o desenvolvimento dessas, foram realizadas reuniões de planejamento e formação. As reuniões de planejamento ocorreram na escola ou universidade e foram feitas com os seis bolsistas de iniciação à docência junto com o supervisor e o coordenador do projeto. Esse planejamento foi fundamental para que as atividades alcançassem seus objetivos. As reuniões de formação foram realizadas com a presença de todo o grupo do subprojeto, possuindo um caráter pedagógico e metodológico no estudo do ensino de biologia.

Resultados

Com base nos relatos dos bolsistas, socializados nas reuniões de planejamento e formação, diversas atividades foram realizadas a fim de maximizar o processo de iniciação à docência.

A atividade mais presente na escola foi à intervenção em sala de aula, onde: o acompanhamento como ouvinte, o auxílio para resolver exercícios e trabalhos, e o complemento de conteúdos através de mídias (vídeos e slides), e trabalhos de PPCC (Prática Pedagógica como Componentes Curricular) foram de suma importância para os bolsistas, pois possibilitou a introdução no ambiente escolar, nunca realizada antes pela maioria, e a descoberta do futuro ambiente de trabalho.

Algumas atividades foram feitas dentro do laboratório de ciências, exigindo um planejamento mais elaborado por parte dos bolsistas. A análise de como se desenvolveu as atividades, foi muito importante para entender o processo de ensino e aprendizagem teórico-prático do discente.

Com o intuito de incentivar à iniciação científica, projetos de pesquisa e trabalhos foram desenvolvidos, confeccionados e expostos pelos discentes na Feira de Ciências, evento da escola aberta à comunidade. Além disso, alguns desses trabalhos são selecionados para exposição na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, evento que oferece aos alunos a vivência em um ambiente universitário, o que acaba estimulando tanto os bolsistas quanto os alunos.

Com o propósito de aproximar a universidade e a escola, são programadas visitas aos laboratórios da universidade, o que proporciona uma experiência diferenciada para os discentes. Ainda, há o Bio na Escola, evento realizado anualmente onde trabalhos didáticos e pesquisas realizadas por alunos do curso de ciências biológicas são apresentados para a comunidade escolar, fortalecendo este laço. Outra forma de aproximação universidade-escola são as palestras sobre o vestibular, onde os bolsistas apresentam a universidade, divulgam informações sobre os cursos e explanam sobre o processo de ingresso.

Considerações Finais

As experiências adquiridas no planejamento, execução, improvisação e avaliação das atividades propostas acrescentam muito na formação dos bolsistas do PIBID, facilitando a caminhada e preparando-os melhor para os desafios da carreira docente. É notável a preocupação em contextualizar o ensino de biologia nas atividades realizadas, principalmente na sala de aula e laboratório, corroborando com o que diz Santos (2007), “O ensino de ciências, na maioria de nossas escolas, vem sendo trabalhado de forma descontextualizada da sociedade (...)Os alunos não conseguem identificar a relação entre o que estudam em ciência e o seu cotidiano e, por isso, entendem que o estudo de ciências se resume a memorização de nomes complexos”, de fato a contextualização é um grande instrumento para o ensino de biologia.

A formação inicial do docente sem dúvida deve ser construída continuamente e em todos os âmbitos que abrangem o ensino, seja: na universidade, na escola e no dia-a-dia, ou seja, os três eixos que constituem uma boa formação de licenciandos no Brasil (Ensino, Pesquisa e Extensão).

O retorno de ensino/aprendizado e a motivação observada tanto pelos alunos da Escola como pelos bolsistas, durante a realização das atividades desenvolvidas pelo Subprojeto de Ciências Biológicas do PIBID/UFSC, indicam claramente a importância do Programa na formação dos licenciandos e na melhoria da qualidade do Ensino Básico.

Agradecimentos

Agradecemos a CAPES, que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nos apoiou e pela sua iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica;

Referências

ESTEVE, J.M. Mudanças sociais e função docente. In: Nóvoa, Antônio (org). **Profissão professor**. Porto Editora (Coleção Ciências da Educação), 1995.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NOVOA, A (org). **Vidas de professores**. Porto Editora, 1995, p.31-61.

SANTOS, W.L.P. dos. **Contextualização no ensino de ciências por meio de temas CTS em uma perspectiva crítica**. Ciência & Ensino, vol. 1, número especial, 2007.

SARTORI, J. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. 2011.